

AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO USO DE AGROTÓXICOS POR AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ, AMAZONAS, UTILIZANDO O ALGORITMO DE DOSEMECI

Cassia Helena da Silva Nunes[1]; Aline Lessa de Souza[2]; Keith Soares Valente[3]; Paula Regina Humbelino de Melo[4]

[1]Grupo de Pesquisa em Engenharia Ambiental e Ciências da Terra - GPEACT, Universidade Federal do Amazonas, AM - Brasil;

[2] Grupo de Pesquisa em Engenharia Ambiental e Ciências da Terra - GPEACT, Universidade Federal do Amazonas, AM - Brasil

[3] Grupo de Pesquisa em Engenharia Ambiental e Ciências da Terra - GPEACT, Universidade Federal do Amazonas, AM - Brasil

[4] Grupo de Pesquisa em Engenharia Ambiental e Ciências da Terra - GPEACT, Universidade Federal do Amazonas, AM - Brasil

cassiahs.nunes@gmail.com

2. Sistemas de Produção Sustentável

O uso de agrotóxicos na agricultura familiar na região amazônica representa um grande desafio para a saúde dos pequenos produtores devido ao manejo inadequado e à ausência de equipamentos de proteção. Este estudo objetivou estimar quantitativamente a carga de exposição ocupacional a defensivos químicos entre agricultores familiares no município de Humaitá, Amazonas, utilizando o algoritmo de Dosemeci como ferramenta de diagnóstico de risco. A pesquisa, de natureza quantitativa e descritiva, baseou-se em entrevistas presenciais com oito produtores locais por meio de questionários estruturados sobre rotinas laborais e medidas de proteção. Foram calculados o Nível de Intensidade (NI) por aplicação isolada e a Exposição Cumulativa (EC) ao longo do tempo. Os resultados evidenciam uma acentuada disparidade na exposição cumulativa entre os produtores avaliados pelo algoritmo de Dosemeci, variando de perfis não expostos a níveis criticamente elevados. Constatou-se que o risco ocupacional é severamente agravado pela alta frequência de aplicação e pela ausência de EPI 's, reforçando a necessidade de capacitações em segurança rural. O ato de realizar a mistura concentrada pessoalmente configurou-se como o principal agravante do risco na amostra. Inversamente, o estudo comprovou que protocolos imediatos de higiene pessoal, como banho pós-trabalho e troca rápida de vestuário em caso de derramamento acidental, atuam como fortes atenuantes, reduzindo drasticamente os índices de contaminação mesmo em cenários de alta exposição. Concluiu-se que a carga de exposição na região é fortemente influenciada pela alta frequência temporal combinada à falta de proteção individual. Evidenciando a necessidade urgente de ações de orientação no campo focadas na importância do uso de barreiras protetivas e na adoção de hábitos rigorosos de higiene pós-aplicação para garantir a integridade física e proteger a saúde do trabalhador rural.

Palavras-chave: agricultura familiar; exposição ocupacional; algoritmo de Dosemeci.